



REVISTA CAPIM DOURADO

Diálogos em Extensão

ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

DOI: <http://doi.org/10.20873/CONTFINAN>

**AÇÕES PARA CONTER A VIOLÊNCIA FINANCEIRA CONTRA
PESSOAS IDOSAS: PROJETO CONVIVER, ARRAIAS
TOCANTINS**

**CONVIVER PROJECT, ARRAIAS TOCANTINS: FINANCIAL VIOLENCE AND THE
PEOPLE ELDERLY**

**PROYECTO CONVIVER, ARRAIAS TOCANTINS: VIOLENCIA FINANCIERA Y
PERSONA MAYOR**

Pedro Lívio Xavier Martins¹

Keile Aparecida Beraldo²

Waldecy Rodrigues³

Recebido 26/06/2024	Aprovado 06/01/2025	Publicado 23/05/2025
------------------------	------------------------	-------------------------

RESUMO: O objetivo deste artigo é destacar as experiências vivenciadas a partir da participação no desenvolvimento de algumas ações do Projeto Conviver, realizado no período de outubro a dezembro de 2023, em parceria com o Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) no município de Arraias, Tocantins, visando à melhoria do envelhecimento ativo e levar o conhecimento para o indivíduo nessa fase da vida. Sendo assim, no período compreendido foram utilizadas técnicas de pesquisa-ação com roda de conversa e qualitativa, mediante revisão bibliográfica, sobre a violência financeira contra a pessoa idosa, onde fica destacado como resultado, o interesse e a necessidade dos mesmos em conhecer seus direitos.

PALAVRAS-CHAVE: Experiências. Direito do Idoso. Vulnerabilidade. Golpes Financeiros.

¹Mestrando do Programa de Pós-graduação em Gestão de Políticas Públicas (GESPOL) pela Universidade Federal do Tocantins (UFT); Bacharel em Direito pelo Centro Universitário Luterano de Palmas - CEULP/ULBRA.

²Economista Doutora em Desenvolvimento Rural pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Professora da Universidade Federal do Tocantins, Brasil (UFT) Programa de Pós-graduação em Gestão de Políticas Públicas (GESPOL).

³Pós-Doutorado em Economia (UnB) Professor da Universidade Federal do Tocantins (UFT) Programa de Pós-graduação em Gestão de Políticas Públicas (GESPOL)



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

ABSTRACT: The objective of this article is to highlight the experiences gained from participating in the development of some actions of the Conviver Project, carried out from October to December 2023, in partnership with the Social Assistance Reference Center (CRAS) in the municipality of Arraias, Tocantins, aiming to improve active aging and bring knowledge to the individual at this stage of life. Therefore, in the period covered, action research techniques were used with a conversation circle and qualitative, through bibliographical review, on financial violence against the elderly, where the result is highlighted, their interest and need to know their rights.

KEYWORDS: Experiences. Rights of the Elderly. Vulnerability. Financial Scams.

RESUMEN: El objetivo de este artículo es resaltar las experiencias adquiridas al participar en el desarrollo de algunas acciones del Proyecto Conviver, realizado de octubre a diciembre de 2023, en colaboración con el Centro de Referencia de Asistencia Social (CRAS) del municipio de Arraias, Tocantins. , con el objetivo de mejorar el envejecimiento activo y acercar el conocimiento al individuo en esta etapa de la vida. Por lo tanto, en el período cubierto se utilizaron técnicas de investigación acción con círculo de conversación y cualitativa, a través de revisión bibliográfica, sobre la violencia financiera contra las personas mayores, donde se resalta el resultado, su interés y necesidad de conocer sus derechos.

PALABRAS CLAVE: Experiencias. Derechos de las personas mayores. Vulnerabilidad. Estafas financieras.

INTRODUÇÃO

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022), a população total do Brasil foi estimada em 212,7 milhões, representando um aumento de 7,6% nos últimos dez anos. Durante esse período, a proporção de pessoas com 60 anos ou mais passou de 11,3% para 14,7% da população total. Em termos absolutos, o número desse grupo etário aumentou de 22,3 milhões para 31,2 milhões, o que representa um crescimento de 39,8%. Esse aumento significativo da população em processo de envelhecimento exige o fortalecimento das políticas públicas, especialmente no que se refere à proteção dessa parcela da sociedade, predominantemente composta por aposentados com uma renda média entre 1 a 3 salários mínimos. Assim, o envelhecimento populacional suscita diversas questões



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

nas dimensões pública, social, familiar e financeira.

A Política Nacional do Idoso tem como objetivo garantir os direitos das pessoas maiores de 60 anos, promovendo sua autonomia, integração e participação ativa na sociedade. A Constituição Federal de 1988, em seu artigo 230, estabelece que "a família, a sociedade e o Estado têm o dever de amparar as pessoas idosas, assegurando sua participação na comunidade, defendendo sua dignidade e bem-estar e garantindo-lhes o direito à vida".

Este trabalho busca apresentar as experiências obtidas durante a execução do Projeto Conviver, realizado em parceria com o Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) entre outubro e dezembro de 2023, no município de Arraias, Tocantins. O objetivo é fornecer informações às pessoas idosas sobre como garantir seus direitos e prevenir a violência financeira. Destaca-se a crescente preocupação com o endividamento dessa faixa etária, que tem sido amplamente abordado pela mídia. Dados do Banco Central (BC) apontam que, em 2019, o nível de endividamento de aposentados e pensionistas atingiu níveis recordes, com a situação se agravando nos anos seguintes. Assim, nos últimos cinco anos, observa-se um processo simultâneo de envelhecimento e endividamento dessa parcela da população.

METODOLOGIA

Para atingir os objetivos deste estudo, adotou-se uma abordagem qualitativa, utilizando a pesquisa-ação. A pesquisa-ação, na qual pesquisador e participantes se envolvem ativamente no processo, rompe com a tradicional divisão de papéis entre ambos. Os dados foram coletados por meio de técnicas como rodas de conversa, revisão bibliográfica, análise documental e observação das interações dos participantes do CRAS e do Projeto Conviver. Este projeto visa criar um ambiente de convivência social, proporcionando atividades culturais, recreativas, de promoção humana, assistencial, saúde e educação, sempre com foco na inclusão social,



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

integração e participação da população da terceira idade na sociedade.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O Projeto Conviver é um programa social registrado no Governo Federal, vinculado ao Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. Trata-se de um Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), que integra a Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), ofertado de forma complementar ao trabalho social com famílias realizado por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF) e do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI). O serviço é oferecido tanto no CRAS quanto em Centros de Convivência, e tem como objetivo fortalecer os vínculos familiares e comunitários.

A parceria com o Projeto Conviver, criado em 1990, é fundamental, pois tem promovido ações voltadas à saúde física, mental e ao bem-estar dessa população idosa, com temas voltados à inclusão e à integração social. O projeto tem se mostrado duradouro e relevante, especialmente no município de Arraias, Tocantins, onde atende a uma comunidade em situação de vulnerabilidade social.

Os encontros do grupo ocorrem nas quartas-feiras, das 14 às 17 horas, e, entre outubro e dezembro de 2023, foram realizadas palestras e oficinas para conscientizar essa população sobre a violência financeira, abordando temas como empréstimos consignados, golpes financeiros e fraudes envolvendo instituições financeiras e/ou por um membro familiar.

Os benefícios indiretos dessa ação são significativos, especialmente no que diz respeito ao aumento do conhecimento sobre a garantia do acesso à justiça e o controle financeiro por parte dos participantes. O objetivo é fortalecer o empoderamento dessa faixa etária no combate à violência financeira, permitindo que compreendam como seus recursos e benefícios previdenciários estão sendo geridos.

Com isso, foi necessário reunir evidências tendo como exemplo o quantitativo de golpes financeiros que essas pessoas da melhor idade sofrem e buscar teorias que contribuíssem para o desenvolvimento do conhecimento nesse campo de estudo, assegurando retorno social com benefícios de potencial posterior auferido pelo pesquisador.

Figuras 1, 2 e 3 – Palestras para os integrantes do projeto Conviver realizada no CRAS de Arraias – TO com tema voltado à violência financeira.



Fonte: Arquivo do autor (2023)

Além do Projeto Conviver, foram observadas a existência de outras ações e programas importantes que envolvem políticas públicas de assistência social acontecendo na cidade de Arraias, dentre os quais, uma Delegacia da Mulher que também atende as pessoas idosas e outros grupos vulneráveis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos evidenciam a necessidade urgente de criação e fortalecimento de um Conselho Municipal da Pessoa Idosa em Arraias. Embora o município tenha avançado em algumas áreas, ainda há um longo caminho a ser



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

percorrido para garantir a efetivação plena dos direitos estabelecidos pelo Estatuto do Idoso.

Conclui-se que, para garantir a proteção dessa população, é fundamental o fortalecimento de parcerias e a implementação de projetos que abordem especificamente o combate à violência financeira. A atuação contra abusos financeiros por parte de familiares e empresas que exploram a vulnerabilidade dessa faixa etária deve ser uma prioridade nas políticas públicas locais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. **Convivência e Fortalecimento de Vínculos**. [Brasília]: Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, 04 dez. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/mds/pt-br/acoes-e-programas/suas/servicos-e-programas/convivencia-e-fortalecimento-de-vinculos>. Acesso em 18 ago. 2024.

_____. **Lei nº 10.741, de 1 de outubro de 2003**. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Brasília: Gráfica do Senado Federal, 2011.

_____. **Lei nº 8.842, de 4 de janeiro de 1994**. Dispõe sobre a política nacional do idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências. Brasília: MPAS, 1994.

IBGE. **Censo Demográfico**, 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/to/palmas/panorama>. Acesso em 10 jun. 2024.

GONDIM, R. M. F.; COSTA, L. M. Violência contra o idoso. In: FALCÃO, D.V.S.; DIAS, C. M. S. B. (orgs.). **Maturidade e velhice: Pesquisa e intervenções psicológicas**. vol. 1, p. 169-191. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.

SILVA, Andressa Lima da. **Infâncias da terra: histórias**, memórias e suas repercussões na prática docente em escolas rurais de Ariquemes – RO Dissertação: Programa de Pós-graduação em Educação Escolar, Universidade Federal de Rondônia - UNIR, Porto Velho, 2019.